

## **Leishmaniose Visceral e o Vírus da Imunodeficiência Humana no Brasil: uma coinfeção emergente.**

Mateus Exedito dos Santos <sup>1</sup>, Maria Luana Souza Ferreira <sup>1</sup>, Thayná Massako Nogueira Inoue <sup>1</sup>, Yago Waughan Bentes de Souza <sup>1</sup>,  
Diego Rayan Teixeira de Sousa<sup>1</sup>.

1. UEPA - Universidade do Estado do Pará, Santarém, Pará, Brasil.

**Introdução:** Leishmaniose Visceral é uma doença causada principalmente por *Leishmania donovani* e *L. infantum* que é transmitida por flebotomíneos. Entender a coinfeção Leishmaniose/Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) se alicerça na necessidade emergente de compreender os parâmetros epidemiológicos que culminam em um manejo adequado visto que a grande implicação que circunda essa relação é que a *Leishmania* e o HIV promovem a ativação um do outro responsável pela deficiência imunológica no hospedeiro, resultando, em falha no tratamento e, conseqüentemente, em alta mortalidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e realizar um comparativo entre as regiões do Brasil em relação à incidência da coinfeção entre Leishmaniose Visceral e o Vírus da Imunodeficiência Humana. **Delineamento e Métodos:** Estudo transversal quantitativo e qualitativo que descreve as características epidemiológicas de pacientes com diagnóstico de coinfeção de Leishmaniose Visceral e do Vírus da Imunodeficiência Humana durante o período de 2018 a 2022, comparando as regiões do Brasil. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Do total de 12909 casos de Leishmaniose Visceral diagnosticados no Brasil no período de 2018 a 2022, 1799 apresentavam o quadro de coinfeção com o HIV, correspondendo a 13,93% dos casos. Desses índices, 56,54% (7300) dos casos de Leishmaniose Visceral foram observados na Região Nordeste, seguida pela Região Norte e Centro-Oeste, com 18,27% (2359) e 16,63% (2147) dos diagnósticos, respectivamente, e com menor frequência as regiões Sudeste, 8,03% (1037), e Sul 0,51% (66). Em relação à coinfeção Leishmaniose Visceral/HIV à nível regional, observando o total de 1799 casos no período de 5 anos, o Nordeste, apresenta 55,19% (933) dos diagnósticos, caracterizando a maior frequência dos índices, com uma crescente de 20,4% (40) da coinfeção, fato representante de um salto significativo ao longo de 2018 (196) para 2022 (236). A análise da relação Leishmaniose/HIV, expõe uma prevalência do Centro-Oeste, com pico de 37,91% (80), em relação aos casos do ano 2021. O município de São Luís do Maranhão foi o que mais notificou casos de coinfeção, correspondendo a 14,61% (263) do total das notificações nos 5 anos. **Conclusões:** Assim, percebe-se a necessidade de alertar a população sobre os risco dessa coinfeção, debater sobre ambas as doenças, seus métodos de prevenção, sua sintomatologia e como proceder em casos suspeitos para diminuir as suas taxas de mortalidade isoladas e em conjunto. **Descritores:** Leishmaniose Visceral. Vírus da Imunodeficiência Humana. Coinfeção.